

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES: COMPARAÇÃO ENTRE OS GÊNEROS EM PACIENTES DOENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO PRÉ DIALÍTICO¹

Emanuele Tamiozzo Schmidt², Eliane Roseli Winkelmann³, Juliana Schneider⁴, Olvânia Basso De Oliveira⁵.

¹ Projeto de Pesquisa institucional do Departamento de Ciências da Vida (DCVida) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, intitulado “Treinamento Muscular Inspiratório em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica que não realizam Hemodiálise”.

² Estudante do Colégio Tiradentes da Brigada Militar – CTBMIjuí. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq para o ensino médio, e-mail: emanuele.schmidt@hotmail.com

³ Fisioterapeuta, Docente, pesquisadora e chefe do departamento de Ciências da Vida – DCVida/UNIJUI; Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Atenção em Saúde. E-mail: elianew@unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia do Departamento de Ciências da Vida (DCVida) da UNIJUI, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. do projeto intitulado: “Treinamento muscular inspiratório em portadores de doença renal crônica que não realizam hemodiálise” e-mail: julianaschneider90@yahoo.com.br

⁵ Médica nefrologista do Hospital de Caridade de Ijuí/RS, e-mail: Obasso@HCI.org.br

RESUMO

Descritores: Fatores de risco, insuficiência renal crônica, avaliação em saúde.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma lesão renal de perda progressiva e irreversível das funções renais. Possui como fatores de risco a hipertensão arterial sistêmica (HAS), o diabetes melitus (DM), o sedentarismo, a dislipidemia, o uso abusivo de álcool, o tabagismo e o estresse. Estes fatores merecem atenção, uma vez que podem agravar a doença e prejudicar o tratamento da mesma.

Objetivo: Avaliar e comparar, entre os gêneros, a presença de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em portadores de doença renal crônica (DCR) que estão em acompanhamento pré dialítico.

Metodologia: Esta pesquisa se caracterizou como um estudo transversal, analítico e descritivo, onde após a aprovação do CEP/UNIJUI (nº 187.1/2011), foram avaliados portadores de DRC que estão em acompanhamento pré dialítico. Os indivíduos foram avaliados quanto a perfil, peso, estatura, IMC, circunferência abdominal (CA), circunferência do quadril (CQ) e relação cintura/quadril (RC/Q); ainda foram questionados quanto a presença de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares como: HAS, DM, sedentarismo, dislipidemia, uso abusivo de álcool, tabagismo, e estresse. Os dados foram processados no pacote estatístico PASW Statistics Data Editor (versão 18.0, Chicago, IL, EUA).

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: III Mostra de Iniciação Científica Júnior

Resultados: Foram avaliados 41 DRC com uma média de idade de $65,27 \pm 13,76$ anos, sendo 26 indivíduos do gênero masculino e 15 do gênero feminino. Ao comparar o peso, estatura, IMC, CA, CQ e RC/Q entre os gêneros masculino e feminino, obtivemos respectivamente: Peso $75,96 \pm 13,26$ e $69,46 \pm 16,22$ Kg ($p=0,190$); estatura $167,14 \pm 6,28$ e $154,00 \pm 5,43$ m ($p=0,001$); IMC $27,09 \pm 3,72$ e $29,21 \pm 6,48$ Kg/m² ($p=0,266$); CA $100,46 \pm 11,01$ e $101,93 \pm 14,08$ cm ($p=0,719$); CQ $101,68 \pm 6,81$ e $106,43 \pm 14,30$ cm ($p=0,439$); RC/Q $0,99 \pm 0,09$ e $0,96 \pm 0,07$ ($p=0,299$). Ao avaliar os fatores de risco e comparar entre os gêneros masculino e feminino, verificou-se que o sedentarismo e a HAS, são os principais fatores de risco em ambos os grupos, sendo o sedentarismo 21(84,0%) e HAS 21(84,0%) para o masculino, sedentarismo 12(80,0%) e HAS 12(80,0%) para o feminino; seguido de estresse 15(57,7%), DM 14(53,8%), dislipidemia 4(15,4%) tabagismo 3(11,5%) e uso abusivo de álcool 2(7,7%) para o masculino e dislipidemia 8(53,3%), DM 7(46,7%), estresse 6(40,0%) para o feminino. Na avaliação total dos fatores de risco percebeu-se que o principal foi o sedentarismo 33(80,5%) e HAS 33(80,5%), seguidos de DM 21(51,2%), estresse 19(46,34%), dislipidemia 12(30,0%), tabagismo 3(7,3%) e o uso abusivo de álcool de 2(5,0%).

Conclusão: Verificou-se que a população apresenta-se obesa. A prevalência de fatores de risco foram o sedentarismo e a HAS, seguido de DM. Sendo assim, torna-se importante o tratamento dos fatores de risco de forma paralela ao da DRC, para prevenir maiores complicações e obter uma melhor qualidade de vida desta população.

